

# PIBID/UEFS: PERSPECTIVAS DE LICENCIANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Caterine Santos de Souza Moreira<sup>1</sup>  
Maria Izabel Trindade Azevedo<sup>2</sup>  
Evódio Maurício Oliveira Ramos<sup>3</sup>  
Robson Domingos Estrela de Souza<sup>4</sup>

## RESUMO

Ressaltando a importância da participação dos licenciandos em projetos institucionais para formação docente qualificada e aperfeiçoada, o presente relato de experiência, tem como objetivo precípuo a socialização das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente inicial e continuada no subprojeto de Educação Física bem como as perspectivas, reflexões e vivências trazidas no decorrer da participação no Programa através das observações e intervenções dentro da realidade escolar. A construção teórica do presente relato tem como base primordial as considerações dos autores Bezerra (2019), Melo (2015) e Rausch (2019) que apontam aspectos importantes sobre a prática docente inicial e as experiências formativas. Através de análise crítica e reflexiva, as observações sobre a prática no Programa evidenciaram a relevante contribuição oferecida pelo PIBID à construção identitária dos licenciandos, à prática pedagógica dos professores supervisores e a aproximação com o contexto escolar.

**Palavras-chave:** PIBID, Educação Física, Relato de Experiência, Formação Docente.

## INTRODUÇÃO

Diante da busca pela melhoria dos processos educativos no campo escolar, é notória a valorização e qualificação do trabalho docente, além da garantia das condições para o exercício da docência. Nesse sentido, Melo (2015) aponta para a importância das experiências que fortaleçam a aproximação do licenciando ao campo de atuação, estreitando os laços entre formação e atuação profissional, teoria e prática. Essas vivências permitem a ampliação das perspectivas de inserção profissional e a identificação com o campo escolar, contribuindo para o desenvolvimento profissional docente e a construção da autonomia do professor que, fruto dessa imersão na realidade escolar lhes é oportunizado a reflexão crítica e investigativa de sua formação pedagógica e a ampliação de saberes e práticas fundamentais para a construção de

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana - BA, [catsantos404@gmail.com](mailto:catsantos404@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana - BA, [yzabeltrindade913@gmail.com](mailto:yzabeltrindade913@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutor em Educação, Professor Adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana - BA, [emoramos@uefs.br](mailto:emoramos@uefs.br)

<sup>4</sup>Licenciado em Educação Física, Professor da Educação Básica/ SEC - BA, [robsonestrela@hotmail.com](mailto:robsonestrela@hotmail.com)



sua identidade profissional. Desse modo, as narrativas deste relato de experiência buscam identificar as contribuições de um Programa de formação docente para a qualificação profissional e a inserção de licenciandos em Educação Física no campo escolar.

Para uma boa formação profissional são imprescindíveis as experiências vivenciadas ao longo da construção docente nos cursos de licenciatura, como os conteúdos abordados nas disciplinas, os diálogos e debates que favorecem o processo de formação do licenciando e fornecem base teórico-prática para a construção de saberes para o campo de atuação. Considerando-se a importância de tais vivências acadêmicas, tornam-se indispensáveis as experiências de atuação prática proporcionadas pela universidade em parceria com as escolas públicas de ensino básico.

É nesse sentido que são ofertados aos estudantes de licenciatura, a possibilidade de participação em programas de iniciação à docência como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES de acordo com seu Decreto N° 7.219 publicado em 2010 pela Câmara dos Deputados, que tem como objetivo primordial proporcionar aos graduandos o aperfeiçoamento da formação profissional visando à melhoria de qualidade da educação básica do sistema de ensino público através da aproximação com o âmbito escolar.

O PIBID/UEFS implementado desde o EDITAL CAPES/DEB N° 02/2009, vêm contribuindo para a formação inicial dos licenciandos de diversas áreas, incluindo os estudantes do curso de Educação Física. O conhecimento teórico acadêmico obtido em conjunto com o conhecimento do exercício prático da profissão proporcionado pelo PIBID/UEFS, subprojeto de Educação Física, tornou possível a análise e reflexão acerca da práxis pedagógica, que possui como finalidade o alinhamento do conhecimento e saberes teóricos e práticos. Para isto, deve haver no processo formativo uma constante reflexão sobre a prática docente, visando por meio da análise crítica, o aprimoramento da habilidade para ensinar em práticas futuras. Freire (2002, p. 12) demonstra exatamente essa ideia quando diz que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blablablá e a prática, ativismo”. Com isto, torna-se indispensável à necessidade da soma entre teoria e prática na construção de uma atuação docente adequada, reflexiva tendo como meta permanente o aprendizado do educando.

As análises e observações trouxeram em seus resultados a essencial importância que o PIBID tem no que diz respeito às contribuições na relação entre IES e escolas públicas de ensino básico, promovendo a possibilidade de aprimoramento e qualificação profissional e



permitindo assim, a construção de saberes experienciais que tem como objetivo a indissociabilidade entre teoria e prática.

## **METODOLOGIA DE TRABALHO**

A aproximação com a prática docente inicial oportunizada pelo PIBID, subprojeto de Educação Física, oferece aos bolsistas procedimentos como registros, discussões reflexivas, encontros formativos e análise documental. Tais procedimentos tornam-se ferramentas potentes para o exercício de análise crítica das práticas docentes em baila.

Nessa perspectiva de aprendizagem docente, podemos dividir a aproximação com a prática profissional em três momentos, sendo eles: Observação inicial; Coparticipação e Intervenção Pedagógica. A primeira delas consiste na utilização de procedimentos observacionais e de registros, onde em primeiro momento é observada e registrada a rotina escolar bem como os procedimentos docentes do professor supervisor que possui o importante papel de supervisionar e acompanhar os bolsistas PIBID ao longo do Programa, orientando e atuando na co-formação dos licenciandos. Em um segundo momento há a coparticipação, onde o professor supervisor recebe o auxílio dos bolsistas IDs nas atividades desenvolvidas durante o ciclo e por fim, ocorrem as intervenções pedagógicas que são planejadas, organizadas e aplicadas pelos bolsistas em um período de um ciclo didático.

Baseados no método de pesquisa bibliográfica atrelada a realidade vivida no decorrer do Programa PIBID/UEFS subprojeto de Educação Física, dá-se a necessidade expositiva da partilha de perspectivas, experiências e contribuições através de uma visão analítica e reflexiva sobre a prática docente.

## **PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS DO LICENCIANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Segundo Tardif (2007), os saberes experienciais são adquiridos através da atuação profissional e por meio das vivências que acabam incorporando-se à formação inicial e continuada, ou seja, através das vivências experimentadas durante a formação somada à atuação profissional. Para os licenciandos, a aproximação docente inicial permite a possibilidade de construir tais experiências através de programas de formação e de iniciação à docência. O período de observação inicial provoca no bolsista ID uma série de emoções e conflitos, bem como reflexões e novas perspectivas pedagógicas.



Dentre as perspectivas da realização do trabalho pedagógico do licenciando em Educação Física existe o desejo de estar no ambiente escolar, participar da construção das aulas, dialogar e estabelecer ligações com professores mais experientes das diversas áreas do currículo de ensino básico para que através dessa troca exista a possibilidade da aprendizagem de uma atuação assertiva e adequada.

As autoras Girardi e Rausch (2019 p. 38) destacam que “Os saberes necessários para o exercício docente vão além do domínio dos conteúdos, abrangendo conhecimentos pedagógicos, didáticos e da realidade onde se atua. Muitos desses conhecimentos se efetivam, de fato, no contato com o cotidiano da escola”. Com isto, reafirmam-se a necessidade da troca de experiências obtidas durante o contato inicial com o cotidiano escolar, observando e aprendendo acerca dos processos organizacionais da escola bem como a realidade em que está inserida. Por meio das vivências, o bolsista torna-se mais capacitado para lidar com as demandas exigidas pela sociedade contemporânea, tais demandas refletem as condições sociais em que os alunos estão inseridos, sejam elas tanto positivas quanto negativas, e acabam por levá-las para dentro do ambiente escolar. Desta forma, as perspectivas pedagógicas de atuação no campo docente são influenciadas havendo a necessidade em buscar outras fontes de formação profissional visando atender as necessidades educacionais dos alunos bem como as exigências sociais.

## **REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO PIBID**

No período de observações tornou-se possível a percepção acerca da dicotomia existente entre a prática e a teoria, em que identificamos que alguns aprendizados construídos no ensino superior não são eficazes, fidedignamente na prática, como afirma Bezerra et. al (2019):

A teoria não é, no entanto, uma vilã, mas mal gerenciada devido ao impacto com a realidade da docência e a falta de preparo efetivo em sua ligação com a prática, assim como a prática não é, muitas vezes, refletida criticamente e aprimorada, levando o profissional a uma estagnação quanto seus saberes profissionais (BEZERRA et. al, 2019, p. 4).

Assim, a prática docente quando não alinhada à realidade das escolas passa a ser uma utopia, não contribuindo de maneira efetiva para a atuação do futuro professor e por consequência, o aprendizado do aluno. Alinhada a esta via reflexiva, observa-se que as aulas



práticas das aulas de Educação Física quando não refletidas, pensadas e organizadas criticamente, lastimavelmente não alcançam os objetivos desejados.

Muitas vezes, o comportamento docente reflete o comportamento dos alunos, pois, as turmas apresentam algumas características distintas como: a falta de interesse, a falta de compromisso com as demandas exigidas e problemas comportamentais que acabam por interferir no aprendizado dos demais colegas de classe. Essas situações refletem negativamente na atuação do educador que acaba por recorrer a uma postura mais autoritária, além disso, o profissional acaba enfrentando situações de desvalorização profissional e salarial, pouco investimento em materiais didáticos para as aulas, equipamentos em péssimas condições de uso (quadra sem cobertura, dificuldade em realizar a aula com conteúdo prático), tais situações eventualmente terminam por desanimar o docente.

Dados os fatores sociais e infraestruturais provocados pelo sistema público de ensino que interferem e refletem na ação profissional do professor, fazendo com que o mesmo venha a buscar vias alternativas de ensino criando materiais alternativos ou abdicando de determinados conteúdos da Educação Física que necessitam de materiais específicos e acabam por comprometer a mediação do conhecimento dos alunos, pode-se observar como tais obstáculos interferem também na iniciação docente de professores de Educação Física, causando impactos marcantes provindos da realidade social escolar e instigando a criticidade, fazendo com que o pibidiano realize diversas indagações e a partir delas realize o confronto de ideias entre a práxis pedagógica e a realidade social. Esta posição crítica e reflexiva adotada pelo pibidiano torna-o sujeito de sua própria formação, e colaborador excepcional do seu desenvolvimento profissional como aponta Melo (2015, p. 15 - 16):

É preciso entender que a constituição da docência é um processo permanente, seu desenvolvimento está ligado às experiências de ordem pessoal e profissional e aos saberes construídos em redes coletivas de aprendizagem. Refletir sobre estas experiências qualifica os professores; reviver as memórias impulsiona a construção de novas aprendizagens, pois transforma o professor em investigador e sujeito da sua própria formação (MELO, 2015, p. 15 – 16).

Todavia, quando o graduando se propõe a escolher o magistério, também escolhe priorizar o estudante, sua contribuição para formação crítica e reflexiva. Nesse sentido, faz-se necessário lutar para superar as diversas dificuldades predominantemente no sistema de ensino público tendo como objetivo se reinventar e proporcionar aprendizados significativos, dedicando respeito e afeto aos alunos, na perspectiva que aponta Freire (2002 p.52) “ensinar exige querer o bem aos educandos”. Tendo em vista privilegiar a formação dos educandos, é



necessário reflexão, atualização e superação das dificuldades, não permitindo que esses aspectos tenham reflexo negativo na atuação do professor.

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL ATRAVÉS DAS VIVÊNCIAS**

Segundo Rausch e Frantz (2013), a profissão docente vem sendo algo cada vez menos cobiçada pelos jovens devido às exigências contemporâneas, as dificuldades e a desvalorização da profissão. Com isto, buscou-se através de políticas públicas educacionais o incentivo aos jovens e o aperfeiçoamento profissional, objetivando a valorização docente e a qualidade de ensino básico público. Ainda de acordo com Rausch e Frantz (2013, p. 622 - 623):

[...] busca-se estimular a integração da Educação Superior com a Educação Básica, estabelecendo projetos de cooperação que melhorem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública, elevar a qualidade das ações pedagógicas voltadas à formação inicial de professores nas licenciaturas das instituições de Educação Superior e fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador, bem como tornar a escola pública espaço de reflexão e crescimento na construção do conhecimento docente. (RAUSCH; FRANTZ, 2013, p. 622 - 623).

Girardi e Rausch (2019 p. 31) ressaltam em sua obra as diversas contribuições que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência dispõe para dimensões de ensino como “aos cursos de licenciatura, aos estudantes bolsistas, aos supervisores das escolas, aos professores das instituições de ensino superior (IES), às escolas e os seus alunos e na relação IES e escola pública”. Desta forma, o Programa contribui não somente para a iniciação à docência propriamente dita, mas também contribui para a formação continuada de docentes e estabelece relações entre as IES e a escola pública. Em complemento às contribuições do PIBID, Girardi e Rausch (2019 p. 32) apontam que:

Quanto aos bolsistas de iniciação à docência, o Programa, por meio do contato direto dos licenciandos com o contexto da escola pública, tem incentivado planejar e desenvolver atividades de ensino de forma criativa, permitindo uma relação mais consistente entre teoria e prática, o que estimula o espírito investigativo e proporciona uma formação docente mais qualificada, além de contribuir com a valorização da profissão do professor por parte dos acadêmicos (GIRARDI; RAUSCH 2019, p. 32).

É visível, e preocupante, a lacuna existente entre a formação inicial e a realidade escolar, fazendo com que o primeiro contato do acadêmico aconteça por meio do estágio supervisionado, que muitas vezes, não passa de uma simulação da prática. Deste modo, a concreta aprendizagem sobre como ensinar acontece nos primeiros



anos de inserção do docente no campo profissional, logo depois de formado. (GIRARDI; RAUSCH, 2019 p. 38).

De acordo com os autores, ao exercer a profissão docente se é permitido um processo de reflexão constante sobre a prática educativa. Tal exercício reflexivo é utilizado para aprimorar as práticas futuras objetivando o aprendizado do estudante. Seguindo a constatação de que a práxis pedagógica, ou seja, a harmonia entre teoria e prática no processo educativo contribui para o sistema de aprendizagem por meio da constante análise crítica e reflexiva. Dessa forma, o PIBID contribui de maneira significativa para a formação inicial do licenciando através das vivências desenvolvidas, as quais se podem colocar em prática tais procedimentos de reflexão crítica.

O exercício crítico-reflexivo acerca da prática pedagógica na etapa da coparticipação no Programa oferece ao pibidiano de Educação Física, as vivências iniciais necessárias que contribuem para o desenvolvimento profissional do bolsista ID para que se tenha uma constante evolução da prática educativa. O PIBID, subprojeto de Educação Física, também contribui de forma significativa para a permanência e valorização do componente disciplinar no currículo escolar uma vez que:

A Educação Física na escola tem sido entendida, segundo o mais recente documento em esfera nacional, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil 2017b) como componente curricular responsável por desenvolver as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, oferecendo uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos da Educação Básica (PINHEIRO FILHO; FÁVARO, 2012, p. 5).

A etapa de coparticipação, em que o pibidiano passa a auxiliar o supervisor em suas atividades, assumindo alguns conteúdos que compõem o planejamento do professor supervisor, reforça o processo crítico-reflexivo da atividade pedagógica do bolsista PIBID e por consequente contribui para as intervenções posteriores, ampliando a visão pedagógica do licenciando em Educação Física que de certa forma passa a adotar um olhar analítico sobre sua prática inicial, buscando através dela, o aprimoramento docente.

Desta forma, constata-se a importância da Educação Física Escolar como parte obrigatória do currículo de ensino básico, permitindo aos bolsistas PIBID a aproximação com o campo educacional por meio das vivências e experiências acumuladas ao longo do Programa e contribuindo para a permanência do licenciando na carreira profissional do magistério.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Ressaltando a importância e relevância significativa dos programas de iniciação à docência para a formação profissional inicial e continuada, compreende-se que os mesmos se fazem necessários para uma formação docente crítica, reflexiva e responsável. Em contraponto às contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a formação profissional do Licenciando em Educação Física, ressalta-se também, a importância da relação entre escolas públicas de ensino básico e Universidades, que por meio deste Programa, proporciona vivências práticas alinhadas ao conhecimento teórico adquirido no campo universitário e contribuem para a oferta de um ensino de qualidade, pois, a constante construção formativa docente deve ser alinhada à prática pedagógica, levando em consideração a edificação de saberes que somente são adquiridos através das experiências proporcionadas pelo ambiente escolar.

É nessa perspectiva que o PIBID torna-se uma ferramenta indispensável para o repertório dos saberes teórico-práticos do licenciando de Educação Física, solidificando e valorizando a área de conhecimento que por vezes ganha uma conceituação significativa de importância basilar. Por fim, o PIBID/UEFS subprojeto de Educação Física, constitui-se um espaço fundamental para a construção de conhecimentos, os quais tornar-se-ão uma base solidificada para a atuação dos licenciandos por ocasião de sua inserção futura no campo de atuação.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Davi Mota et al.. A práxis pedagógica na formação de professores reflexivos no pibid/pedagogia da urca. **Anais VI JOIN / Brasil - Portugal...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57395>. Acesso em: 29 Ago. 2023.

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Câmara dos Deputados. Legislação Informatizada – **Decreto Nº 7.219, de 24 de Junho de 2010** - Publicação Original. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7219-24-junho-2010-60687-2-publicacaooriginal-127693-pe.html>. Acesso em: 26 jul. 2023.

FRANTZ, Matheus Jurgen; RAUSCH, Rita Buzzi. Contribuições do PIBID ID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 8, n. 2, p. 620-641, ago. 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2013v8n2p620-641>. Acesso em: 26 jul. 2023.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GIRARDI D. Isabela Cristina; RAUSCH B. Rita. Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores: Um Olhar Autobiográfico. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, 12(30), 27–46. 019. DOI: <https://doi.org/10.20952/revtee.v12i30.8864>. Acesso em: 29 Ago. 2023.

MELO, M. Q. Tatiana; VENTORIM, Silvana. O PIBID na formação de professores de Educação Física: Percepções sobre o início da docência. **ANAIS da 37ª Reunião Nacional da ANPED** – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: <https://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt08-4197.pdf> Acesso em: 29 Ago. 2023.

PINHEIRO FILHO, Wilson Roberto; FÁVARO, Fabricio Luiz. Importância da Educação Física Escolar: Considerações a partir das legislações. **Revista Científico Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**. mai. 2021. Disponível em: [http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/wWR9JxmPxz1wswF\\_2021-6-8-20-29-8.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/wWR9JxmPxz1wswF_2021-6-8-20-29-8.pdf). Acesso em: 26 Ago. 2023.

**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência** – PIBID/UEFS. Disponível em: <http://www.pibid.uefs.br/> Acesso em: 27 jul. 2023.